

FUNÇÃO



NICOLINA EM GUIMARÃES

5-DIAS DE FESTAS-5!!!!



PROGRAMMA MIXTO



Atroadoras *sés-p'reiradas*, cavalgadas vistosas, esplendorosas, maravilhosas, carinhosas e tudo que terminar em *osas*, etc. etc.

Musica do maestro J. Ignacio

Gratis aos pobres, e quasi de graça para os ricos.

Garante-se a boa qualidade de todos os numeros.

Dirinho de lei, sem liga...



Tudo verdade! Tudo decencia!

Tudo primor.

Vá! um pouco d'attenção
Ides ter um *alegrorio*,
Pois das festas Nicolinas
Vae fazer-se o *relatorio*:

Dia vinte e nove...

A's oito horas da noite,
Isto mesmo, se chove.
Quem quizer que se afoite
Para ver o *pinheirão*,
Que entrará na cidade,
Todo alegre. o maganão,
Cheio de *póse e magestade*,
Acompanhadô do cortejo...
E, para ver tal testança
A ninguem falte o desejo.
A musica do João Ignacio,
Toda tricles, olaré!
De musicas o *catrapacio*
Fará o seu *finca pé*.
E' meia noite, vae-se exhibir
De forças meio milheiro...
Para brincar e a rir
Se levantar o pinheiro.
Preparae bem os ouvidos,
De toda, qualquer maneira,
Para ouvirdes *sustenidos*
Dos melodiosos *Zés-P'reiras*,
Com o vario *reporterio*,
A apresentar n'este dia,
Não se ouvindo o fogueteiro
Com tão bella *mellodia*.

Dia trinta...

Sabbado, dia de feira,
Nada haverá, a não ser
Na praça, muita sopeira.
E vá... que já ha que ver...

1.º de Dezembro

Agora é que ellas são,
Já a voz quasi s'entalla...
Logo... no theatro verão
A grande recita de gala.
Alli é que ides vêr
Artistas a representar...
Não se pode descrever!
Quem quizer apreciar
Adquira já o *assento*,
Para ver o bello drama
N'um acto, o «Avarento».

Verá, tambem um *bródio*
De risota, em dois actos:
Comedia *chie* o «D. Custodio»
Cavalheiro de finos tractos.

E o hymno?

Isso então

E' que vae ser alegria,
Obra do Snr. Vasco Leão,
Offerecido á Academia.

O academico Vaz Vieira
Ha de tambem discursar,
E fallará de maneira
A fazer enthusiasmar.

Todos trabalham com alma,
Para ouvirem muita palma.

Dias 2 e 3

Como nos tempos transactos,
Limita-se a Academia
A gastar alguns patacos,
Em agua d'unto quente,
Qu'a tasca da Conceição
Serve lá a toda a gente...

Dia 4

Andará tudo ás aranhas,
Sendo o magusto a razão...
Na fogueira, as castanhas
Assadas estalarão...
E' posse, e respeitada
De tempos que já lá vão...
E pertence á rapaziada.

Os *labardores* da *cedade*
Carapuça, pau ferrado,
Irão, tambem, na verdade,
Em galhofeiro arruado
Buscar as *posses* antigas
Que formosas raparigas,
Nem que haja muitas chuvas,
Lhes dão em *cachaça* e uvas...

Já não ha as *maroteiras*
De roubar as taboetas,
Gaiolas ou salgadeiras,
Carroças e outras *trêtas*,
Porque Vossas Excellencias
Levaram a mal a *piada*
Não dando p'ra festas, nada...

Dia 5

E agora, atenção!
Ouça lá quem quizer...
Vae recitar o «Pregão»
O estudante Xavier.

Vae recital-o *n'aprumada*
E decerto agradará.
O auctor é o Delphim,
Um *Abel*, sem igual...
Pois já teve um *Caim*
Que não deu nada, a final.
Descrevel-o?

Não posso fazel-o:
Vós o ouvireis...
E apreciareis!...

Tapem os ouvidos, por Deus,
Porque o raio dos rapazes
Arrazam a terra, os ceus
Com o explodir dos *gazes*,
Q'as *maçanetadas* fundas
Arrancarão dos zabumbas.
Mas...

E o dia seis?

Ah! *preparae* as panças,
Pois vae ser um alegrão,
Com as bonitas danças
Por *dançarinas louçãs*...
As taes... As das maçãs.
E os fatos? Assombroso!
Musica, letra, tudo o mais
Uma bellezinha... Muito airoso,
Havendo nas casas dos paes
Doces, vinho espumoso.
Pielas em barda, alegria...
Tudo... só p'ra *companhia*.

Quereis mais? Não póde ser.
Para mangas não ha panno
'Sperae até ao anno,
Que muito tereis a ver...

A vós, filhas de Venus,
Estrellas lindas, brejeiras,
Agora, p'ra terninar,
Os rapazes vos promettem
—Quer sejaes boas sopeiras,
Tricanas, ou costureiras—
Surpresas novas, sem *par*...